ACIDENTES DO TRABALHO: ESTUDO ESTATÍSTICO SOBRE 10 ANOS DE REGISTROS DE ACIDENTES DO TRABALHO NO ESTADO DE SANTA CATARINA *

Renan Dittrich Tosetto**

Resumo: O presente artigo tem como foco levantar dados de 10 anos, 2008 a 2017, sobre acidentes do trabalho classificados como 4120 na CNAE pelo IBGE, no estado de Santa Catarina, afim de encontrar tendências e comparar os números do estado em âmbito regional e nacional. Embora os números de acidentes no setor tenham decrescido, o estado de Santa Catarina, foi, em 2017, o que mais registrou ocorrências em sua região, alcançando 34,66% dos casos, e quando comparado na esfera nacional, Santa Catarina esteve acima em todos os anos estudados.

Palavras-chave: Acidente do trabalho. Santa Catarina. Dados.

1 Introdução

Com a sucessão da Revolução Industrial, a tecnologia pôde ser incorporada em várias áreas, dentre elas, a construção civil, incorporando mais segurança e velocidade nas obras, ainda que não subtraindo a dependência da manufatura ainda hoje presente. O “porém” dentro da manufatura fica a cargo dos acidentes causados por falhas humanas.

Para uma melhor visualização dos problemas apresentados na função dos trabalhos, o IBGE encarrega de catalogar os números de acidentes através da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), especificamente da área de construção civil, tem sua classe 4120. A ocorrência de acidentes atinge uma média de 18.089 acidentes por ano no país, segundo os dados levantados. Para uma melhor comparação, Santa Catarina é o estado com mais acidentes dentro de sua região no período de 2017, e dentro da média nacional, ele esteve acima com uma ocorrência de 1.095 acidentes por ano.

À vista disso, o estudo se fundamenta na coleta e análise de dados levantados pelos IBGE acerca dos acidentes registrados, com CAT ou não, com o propósito de questionar os números tão preocupantes que o estado de Santa Catarina apresenta em função do setor da construção civil.

* Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Especialização em Gestão de obras e projetos da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

** Engenheiro Civil, graduado pelo UniCEUB – Centro Universitário de Brasília. Acadêmico no curso MBA Gestão de Obras e Projetos pela UNISUL. E-mail: renantosetto@yahoo.com.br.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Através deste trabalho tem por finalidade levantar, analisar e comparar o número de acidentes classificados como 4120 pelo IBGE através do CNAE dentro de um período de 10 anos.

2.1.1 Objetivos específicos

- Levantar dados de acidentes do trabalho;
- Analisar e comparar dados de acidentes do trabalho afim de descobrir tendências;
- Comparar os números do estado de Santa Catarina com os demais estados da sua região;
- Comparar os números do estado de Santa Catarina com os números do país

3 Bibliografia

3.1 Acidente do trabalho

Para se entender os tipos de acidentes do trabalho, é necessário, primeiramente, entender o que são acidentes do trabalho, a Lei nº 8.213/91, em seu artigo 19, define acidente do trabalho como:

“Acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço de empresa ou de empregador doméstico ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 desta Lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho”

A mesma Lei ainda equipara aos acidentes do trabalho os acidentes que aconteceram quando o trabalhador:

- a) Estiver no trajeto entre a casa e o trabalho ou do trabalho para a casa;
- b) Doença profissional;

- c) Doença do trabalho

3.1.1 Acidente típico

São acidentes decorrentes da característica da atividade profissional desempenhada pelo segurado acidentado.

3.1.2 Acidente de trajeto

São acidentes ocorridos no trajeto entre a residência e o local de trabalho do assegurado e vice-versa.

3.1.3 Doença do trabalho

É dividida em duas vertentes:

- a) Doença profissional, “são produzidas ou desencadeadas pelo exercício profissional peculiar a determinada atividade” (MONTEIRO; BERTAGNI, 2007, p.15).
- b) Doença do trabalho, “são aquelas desencadeadas em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacionem diretamente”. (MONTEIRO; BERTAGNI, 2007, p.15).

3.2 Comunicação de Acidente de Trabalho

A Comunicação de Acidente de Trabalho ou CAT, é o documento em que a empresa notifica à Previdência Social para informar tanto um acidente do trabalho ou de trajeto bem como uma doença do trabalho. A comunicação é de caráter obrigatório e deve ser feita imediatamente em caso de morte. O não informe do CAT é sujeito a aplicação de multa conforme disposto nos artigos 286 e 336 do Decreto nº 3.048/99.

4 Metodologia

Serão apresentados os dados de acidentes do trabalho no período entre 2008 a 2017 classificados pelo IBGE como pertencentes a classe 4120, construção civil, do CNAE.

4.1 Dados do Brasil

Tabela 1– Dados de acidentes do trabalho pertencentes a classe 4120 do CNAE no Brasil.

BRASIL - CNAE 4120						
Ano	Total	Total c/ CAT	Típico	Trajeto	Doença do Trabalho	Sem CAT
2008	18061	13192	11224	1649	319	4869
2009	19649	13468	11386	1748	334	6181
2010	20336	14812	12453	2037	322	5524
2011	21700	15802	13195	2305	302	5898
2012	22679	16011	13439	2307	265	6668
2013	21631	15631	12907	2468	256	6000
2014	20670	15340	12630	2476	234	5330
2015	15075	12397	10163	2036	198	2678
2016	11917	9607	7784	1683	140	2310
2017	9178	7428	5978	1338	112	1750

Fonte: IBGE

4.2 Dados da Região Sul

Tabela 2 – Dados de acidentes do trabalho pertencentes a classe 4120 do CNAE na Região Sul.

REGIÃO SUL - CNAE 4120						
Ano	Total	Total c/ CAT	Típico	Trajeto	Doença do Trabalho	Sem CAT
2008	3478	2361	2030	287	44	1117
2009	3788	2363	2012	313	38	1425
2010	3756	2629	2267	315	47	1127
2011	4090	2892	2466	401	25	1198
2012	4106	2802	2383	394	25	1304
2013	4063	2782	2377	380	25	1281
2014	3942	2807	2355	424	28	1135
2015	2861	2356	2007	330	19	505
2016	2440	1994	1636	340	18	446
2017	1936	1577	1310	251	16	359

Fonte: IBGE

4.3 Dados de Santa Catarina

Tabela 3 – Dados de acidentes do trabalho pertencentes a classe 4120 do CNAE em Santa Catarina.

Santa Catarina - CNAE 4120						
Ano	Total	Total C/ CAT	Típico	Trajeto	Doença do Trabalho	Sem CAT
2008	1041	657	545	98	14	384
2009	1199	632	500	120	12	567
2010	1120	643	541	94	8	477
2011	1303	752	612	137	3	551
2012	1370	753	613	134	6	617
2013	1282	734	596	129	9	548
2014	1301	759	612	138	9	542
2015	884	645	525	114	6	239
2016	783	591	464	123	4	192
2017	671	518	417	97	4	153

Fonte: IBGE

5 Análise de resultados

O número de acidentes do trabalho, no setor de construção civil, no estado vem aumentando percentualmente quando comparado aos demais estados da região. Em 2017 assumiu com folga a liderança do número de casos registrados pelo IBGE, com uma porcentagem de 34,66% dos acidentes no setor, como pode ser visto na Tabela 4.

Tabela 4 – Proporção do número total de acidentes do estado x total da Região Sul

Ano	% n° total de acidentes do estado x n° total de acidentes da Região Sul
2008	29,93%
2009	31,65%
2010	29,82%
2011	31,86%
2012	33,37%
2013	31,55%
2014	33,00%
2015	30,90%
2016	32,09%
2017	34,66%

Fonte: Autor

Os números do estado são ainda piores quando comparados aos demais estados do país, onde ficou acima da média em todos os anos levantados, conforme a Tabela 5.

Tabela 5 – Proporção do número total de acidentes do estado x total do Brasil

Ano	% n° total de acidentes do estado x n° total de acidentes do Brasil
2008	5,76%
2009	6,10%
2010	5,51%
2011	6,00%
2012	6,04%
2013	5,93%
2014	6,29%
2015	5,86%
2016	6,57%
2017	7,31%

Fonte: Autor

Apesar dos números de acidentes terem diminuído, quando comparado aos demais estados do país sua porcentagem aumentou. Como também houve o aumento do registro da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT), tendo em vista que em 2009 a porcentagem de casos registrados era de 52,71% e em 2017 o número já atinge 77,20%, conforme a Tabela 6.

Tabela 6 – Proporção do número de registros da CAT no estado de Santa Catarina

Ano	Total	Total c/ CAT	Sem CAT	% Total c/ CAT	% Total s/ CAT
2008	1041	657	384	63,11%	36,89%
2009	1199	632	567	52,71%	47,29%
2010	1120	643	477	57,41%	42,59%
2011	1303	752	551	57,71%	42,29%
2012	1370	753	617	54,96%	45,04%
2013	1282	734	548	57,25%	42,75%
2014	1301	759	542	58,34%	41,66%
2015	884	645	239	72,96%	27,04%
2016	783	591	192	75,48%	24,52%
2017	671	518	153	77,20%	22,80%

Fonte: Autor

Ainda é possível identificar uma pequena diminuição percentual no número de acidentes típicos, onde teve sua máxima no ano de 2010 com 84,14% das CATs registradas e em 2017 o número foi de 80,50%, juntamente com a quase extinção de casos de doença do trabalho, que em 2017 teve seu número percentual inferior a 1% dos casos registrados, como visto na Tabela 7.

Tabela 7 – Proporção dos tipos de acidentes do trabalho

Ano	Total c/ CAT	Típico	Trajeto	Doença do Trabalho	% Típico	% Trajeto	% Doença do Trabalho
2008	657	545	98	14	82,95%	14,92%	2,13%
2009	632	500	120	12	79,11%	18,99%	1,90%
2010	643	541	94	8	84,14%	14,62%	1,24%
2011	752	612	137	3	81,38%	18,22%	0,40%
2012	753	613	134	6	81,41%	17,80%	0,80%
2013	734	596	129	9	81,20%	17,57%	1,23%
2014	759	612	138	9	80,63%	18,18%	1,19%
2015	645	525	114	6	81,40%	17,67%	0,93%
2016	591	464	123	4	78,51%	20,81%	0,68%
2017	518	417	97	4	80,50%	18,73%	0,77%

Fonte: Autor

6 Conclusão

Apesar dos números de acidentes terem diminuído, o estado ainda é um dos que mais registra acidentes, como foi possível observar com os dados levantados. Este grande número de acidentes gera não só um gasto com multas e indenizações no âmbito das empresas, como também gera um custo para o Governo, tendo em vista que após 15 dias de licença o segurado começa a ser coberto pelo INSS.

A fim de diminuir os acidentes, deve-se principalmente investir em métodos para prevenir os casos, tais como materiais de segurança individual mais confortáveis, de fácil utilização e melhor qualidade, equipamentos de segurança coletiva confiáveis e bem distribuídos nos canteiros, mais horas de treinamento e mais funcionários da área de segurança do trabalho alocados nos canteiros. Além disso, o Governo do Estado de Santa Catarina deveria contratar mais fiscais, onde estes aplicariam multas coercitivas para empresas que não atendessem as normas de segurança, como também embargariam obras de empresas reincidentes no seu não cumprimento.

Agradecimentos

Agradeço minha família e amigos pelo amor e carinho incondicionais e suporte em mais uma grande etapa na vida. Agradeço também ao professor José Humberto Dias Tolêdo, pelos ensinamentos em sala de aula e mentoria na elaboração deste artigo.

WORKPLACE ACCIDENTS: STATISTICAL STUDY ON 10 YEARS OF WORKPLACE ACCIDENTS RECORDS IN SANTA CATARINA STATE

Abstract: This article focuses on collecting 10 years of data, from 2008 to 2017, on workplace accidents classified as 4120 at CNAE by IBGE, in the state of Santa Catarina, in order to find trends and compare the state's numbers at regional and national levels. Although the number of accidents in the sector has decreased, Santa Catarina state was, in 2017, the one that recorded the most occurrences in its region, reaching 34,66% of the cases, and when compared at the national level, Santa Catarina was above in every year studied.

Keywords: Workplace accidents. Santa Catarina. Data.

Referências

- BRASIL. (1991). *LEI Nº 8.213, DE 24 DE JULHO DE 1991*. Acesso em 2 de 12 de 2019, disponível em Casa Civil: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm
- BRASIL. (1999). *DECRETO No 3.048, DE 6 DE MAIO DE 1999*. Acesso em 3 de 12 de 2019, disponível em Casa Civil: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3048.htm
- MONTEIRO, A. I., & BERTAGNI, R. F. (2007). *Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais*. São Paulo: Saraiva.